



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Palma de Óleo				
Título:	Reunião Ordinária N. 21				
Local:	Brasília - MAPA				
Data da reunião:	17/03/2016	Hora de início:	14:30	Hora de encerramento:	17:00

## Pauta da Reunião

1. 14:30 - Abertura da Reunião. Sr. Roberto Yokoyama, Presidente da Câmara.
2. 14:40 - Aprovação da Ata da Reunião Anterior – Sr. Roberto Yokoyama, Presidente da CSPO.
3. 14:45 - Avisos da Secretaria da Câmara – Isabel Carneiro, Secretária da CSPO.
4. 14:50 – Audiência Pública da ANVISA a respeito da gordura hidrogenada – Thalita Antony de Souza Lima – Gerente-geral de Alimentos – GGALI/ANVISA.
5. 15:10 – Reestruturação da ANVISA – Thalita Antony de Souza Lima – Gerente-geral de Alimentos – GGALI/ANVISA.
6. 15:30 – Cartel da Palma/OPEP da Palma – Roberto Yokoyama, Presidente da CSPO.
7. 16:00 – Perspectivas do B10 – Sr. Fábio Bandeira Guerra - Abiove.
8. 16:30 - Assuntos Gerais:  
Participação da ABRAPALMA nas consultas públicas da ANVISA e CONAMA.
9. 17:00 - Encerramento.

## Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	ROBERTO YOSHITAMI YOKOYAMA	ABRAPALMA	PR	
2	ISABEL REGINA FLORES CARNEIRO		PR	
3	ANDRESSA TENORIO DA SILVA	ACST/MAPA	PR	
4	AMILCAR LACERDA FIGUEIRA DE ALMEIDA	ABIA	PR	
5	FÁBIO BANDEIRA GUERRA	ABIOVE	PR	
6	JÚLIO CÉSAR MINELLI	APROBIO	PR	
7	ANTONIO CARLOS VENTILII MARQUES	APROBIO	PR	
8	JOSÉ HONORIO ACCARINI	CC/PR	PR	
9	JOSE NILTON DE SOUZA VIEIRA	CC/PR	PR	
10	CÉLIO LUIS PAULO	MDIC	PR	
11	RICARDO BORGES GOMIDE	MME	PR	
12	RICARDO DE GUSMÃO DORNELLES	MME	PR	
13	TIAGO QUINTELA GIULIANI	SPA/MAPA	PR	
14	SERGIO TADEU CABRAL BELTRÃO	UBRABIO	PR	



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

15	FRITZ GAUCH	SEDAP/PA	PR	
----	-------------	----------	----	--

PR - presente / CO - convidado

## Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
---------------------------	-----

### Desenvolvimento

**1. Abertura da Reunião. Sr. Roberto Yokoyama, Presidente da Câmara** – Às 14:50 do dia 17 de março de 2016, no Auditório Maior na Sobreloja do Edifício Sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, foi aberta a 21ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Palma de Óleo – CSPO pelo **Sr. Roberto Yokoyama**, Presidente da Câmara, que saudando a todos, agradeceu a presença e apresentou desculpas pelo breve atraso ao início da mesma. **2. Aprovação da Ata da Reunião Anterior** – **Sr. Roberto Yokoyama, Presidente da CSPO** – Submetida à aprovação do Plenário, a Ata da 20ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade pelos presentes. **3. Avisos da Secretaria da Câmara** – A **Sr.ª Isabel Regina Carneiro**, Secretária da Câmara, apresentou o Calendário de Reuniões para o ano de 2016 e a atual composição da CSPO, incluindo as entidades sujeitas à exclusão do Colegiado, por não terem comparecido às Reuniões realizadas em 2015, entre as quais: ABIA, ASBRAER, CEPLAC, MDA, MMA, ABPA, EBDA e SEPE/PA. A ASBRAER solicitou exclusão da Câmara. Informou a situação atual das 4 (quatro) Moções aprovadas na 20ª Reunião Ordinária, realizada em 20 de novembro de 2015. A Moção n. 1 foi encaminhada, em 31 de dezembro de 2015, ao Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento, através do Ofício nº. 935/2015/MAPA. Quanto às Moções nº. 2, 3 e 4, a ACST solicitou às áreas competentes do MAPA o embasamento necessário para seu encaminhamento aos órgãos a que se destinam. O **Sr. Tiago Giuliani**, representante da SPA/MAPA destaca que, pelo fato de o MAPA não fazer parte do grupo interministerial Grupo Executivo Intergovernamental para a Regularização Fundiária na Amazônia Legal – GEI (composto pelos seguintes órgãos: MDA, MMA, CC/PR, SAE/PR, SRI/PR, MPOG, MCid e INCRA), a Secretaria possui dificuldade em acompanhar o processo do Programa Terra Legal e atuar quanto à questão fundiária na Região Norte. Ressaltou a importância do conteúdo da Moção nº. 03/2015, pois indica claramente os problemas a serem tratados. O **Sr. Ricardo Borges Gomide**, representante do MME sugere que a Abrapalma emita expediente ao MMA e ao MDA, reforçando a importância da participação destes órgãos, visto que não registraram presença em 2015. O **Sr. Roberto Yokoyama**, Presidente da Câmara, informa que, desde a criação do Programa de Incentivo à Cultura da Palma, as questões da regularização fundiária no Pará, em parte sob competência do INCRA, e o licenciamento ambiental pela SEMA/PA estão suspensas. A continuidade da expansão da cultura da palma depende da regularização fundiária, através do Programa Terra Legal. **4. Audiência Pública da ANVISA a respeito da gordura hidrogenada** – **Thalita Antony de Souza Lima** – **Gerente-geral de Alimentos** – GGALI/ANVISA. A **Sr.ª Thalita Antony de Souza Lima**, representante da Anvisa, inicia apresentação a respeito da regulação do uso de gordura *trans* industrial em alimentos, citando consulta pública a ser realizada no dia 28 de março de 2016, no auditório da Sede da Agência. A gordura *trans* industrial gera alguns impactos negativos na saúde humana, como aumento do colesterol LDL e incidência de doenças cardiovasculares. Desde 2004, a OMS recomenda que o consumo desse tipo de gordura seja eliminado. Neste sentido, a Anvisa tem dado atenção especial à regulamentação da rotulagem de alimentos, fazendo com que os fabricantes tenham tomado medidas para atender às determinações da Agência. Apesar dos avanços, o mercado brasileiro ainda possui muitos produtos com a presença de gorduras hidrogenadas, que tendem a ser mais baratos do que produtos livres dessas substâncias. Há uma crescente demanda social para a restrição do uso de ácidos graxos *trans* industrial em alimentos, decorrente da proibição pelo *Food and Drug Administration* – FDA de seu uso.



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

A Audiência Pública tratará do Processo de fabricação da gordura *trans* no Brasil e as razões tecnológicas e econômicas para seu uso em alimentos; das ações adotadas no Brasil para redução de seu consumo; do levantamento das iniciativas regulatórias internacionais, além da necessidade de informações adicionais para análise das alternativas disponíveis na indústria. A Audiência contará com a presença de entidades representantes do setor produtivo e de órgãos públicos, como o MAPA. **5. Reestruturação da ANVISA – Thalita Antony de Souza Lima – Gerente-geral de Alimentos – GGALI/ANVISA – A Sr.<sup>a</sup> Thalita Antony de Souza Lima**, representante da ANVISA, apresenta a nova estrutura da Agência, informando que as Gerências-Gerais são subordinadas aos 5 (cinco) Diretores. Houve um desmembramento das áreas de registro e de regulação, vinculadas à Diretoria de Regulação Sanitária. A Gerência-Geral de Alimentos, vinculada à Diretoria de Autorização e Registros Sanitários, obteve uma estrutura mais completa, contando com as Gerências de Avaliação de Riscos e Eficácia, de Registro de Alimentos e de Pós-Registro de Alimentos, além da Coordenação de Instrução e Análise de Recursos de Alimentos. **6. Cartel da Palma/OPEP da Palma – Roberto Yokoyama, Presidente da CSPO – e O Sr. Roberto Yokoyama**, Presidente da Câmara informa que a palma potencialmente poderá, em breve, fazer parte da cadeia do biodiesel. Desde 2010 até 2014, houve incremento de área de aproximadamente 120 mil hectares plantados, que atingirão a plenitude de produção até 2019. No Pará, há 193 mil hectares plantados, entre associados e não associados à Abrapalma; 34 mil ha correspondem a médios e pequenos produtores. São 1007 famílias cadastradas, 20.000 empregos diretos gerados pelo setor envolvendo uma população de cerca de 80.000 pessoas. A produção de óleo de palma em 2015, segundo dados da Abrapalma, foi de 528 mil toneladas, enquanto o consumo do setor alimentício é de 650 mil toneladas. A expectativa para 2019 é que a produção seja de 800 ou 900 mil toneladas de óleo de palma, o que também não será suficiente para o consumo interno. Os problemas de logística, incluindo a falta de usinas de biodiesel, trazem impacto negativo à participação da cadeia na produção de biodiesel. Com o lançamento do Pará 2030, espera-se que o óleo de palma possa fazer parte das misturas de biodiesel, mas as dificuldades econômicas fazem com que dificilmente sejam criadas novas usinas com o incentivo do governo paraense. Desde 2014 não houve expansão de plantio da palma, o que deve ser retomado, dado que a cultura exige um planejamento a médio e longo prazos. Ressalta a problemática da manutenção dos bancos de germoplasma na Embrapa, para que o material genético não seja perdido e o setor possa ser atendido quando o crescimento da produção for retomado. É necessário haver políticas contínuas de pesquisa para culturas perenes a longo prazo. Em novembro de 2015, Malásia e Indonésia passaram a compor um cartel, trazendo riscos ao mercado internacional, através da prática de preços mais baixos que os do mercado, o que inviabilizaria a produção da cultura em outros países, a exemplo do que ocorreu com o cartel do petróleo. O setor não conta com instrumentos de controle da entrada de óleo de palma refinado. **7. Perspectivas do B10 – Sr. Fábio Bandeira Guerra – Abiove – O Sr. Fábio Bandeira Guerra**, representante da Abiove, inicia apresentação a respeito das perspectivas para o B10, a partir de mudanças decorrentes do marco regulatório do mercado de biodiesel, na forma do Projeto de Lei nº 3.834/2015. Com a adoção do B7, houve crescimento na produção de biodiesel de 2015 de ordem de 15%, em relação a 2014. Há tendência de queda na participação da soja na produção do combustível, com o ingresso de novas matérias-primas na indústria autorizadas pela Resolução CNPE nº 3/2015, de 21 de setembro de 2015, que trata das diretrizes para comercialização e uso voluntário de biodiesel, permitindo misturas de 20 até 100%. O objetivo é otimizar o uso do biodiesel na matriz de transporte brasileira, de forma a ampliar os benefícios deste combustível para a sociedade. A adoção do B20 Metropolitano, a ser aplicada em municípios com mais de 500 mil habitantes, é mais uma alternativa para majorar o consumo de biodiesel. Tais medidas trarão oportunidades para os ofertantes de matérias-primas como a palma de óleo bem como aos governos municipais, através da adoção do transporte coletivo com misturas elevadas de biodiesel. **8.**



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

**Assuntos Gerais: Participação da ABRAPALMA nas consultas públicas da ANVISA e CONAMA**  
– A Abrapalma esteve nas consultas públicas da Anvisa e do Conama, tendo realizado algumas sugestões. **9. Encerramento** – Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente deu encerramento à reunião, às dezesseis horas e trinta e sete minutos, e eu, Andressa Tenório da Silva, lavrei a presente ata. Relatora: Andressa Tenório da Silva – Revisora: Isabel Regina F. Carneiro, Secretária da Câmara - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - ACST/MAPA.

### Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

### Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

### Dados da próxima reunião

Local:	
--------	--

Data da reunião:		Hora de início:	
------------------	--	-----------------	--

Pauta da Reunião
------------------

--

### Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------